



VOTO DE LOUVOR

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Restantes Membros da Mesa,
Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Vereadores,
Caros Membro da Assembleia Municipal,
Estimado Público,
Comunicação Social presente,

Há alguns dias atrás, o Hospital de Valongo foi notícia por motivos difíceis e de grande severidade: o incêndio que deflagrou foi um incidente que exigiu dos profissionais de saúde uma enorme prontidão na resposta, de modo a garantir a segurança dos utentes internados nos seus serviços, necessariamente em situação de debilidade.

A mesma exigência foi colocada às várias entidades com competência em matéria de Proteção Civil – Bombeiros, Polícia, Autarquia e Junta de Freguesia de Valongo. Não podíamos deixar de assinalar a qualidade da atuação dos diferentes intervenientes, que permitiram que esta situação não resultasse em consequências mais graves.

Neste sentido, registamos com apreço a mensagem do Conselho de Administração do Centro Hospitalar S. João (CHSJ), na qual assinala o relevante papel assumido pela autarquia, na pessoa do seu Presidente, pela sua disponibilidade e capacidade de intervenção.

O Grupo Municipal do Partido Socialista deixa, pois, aqui nesta Assembleia Municipal um forte agradecimento a todos e propõe a aprovação de um Voto de Louvor pela resposta dada. Deste Voto de Louvor deve ser dado conhecimento ao CHSJ, nomeadamente aos profissionais do Hospital de Valongo, aos Bombeiros Voluntários de Valongo e Ermesinde, Polícia, Junta de Freguesia de Valongo e à Câmara Municipal de Valongo.

Assembleia Municipal de Valongo, 25 de Fevereiro de 2015

O Grupo Municipal do Partido Socialista,

(Catarina Lobo)

VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO ^{Doc. 2}

Tendo ocorrido, no passado dia 12 do corrente, um incêndio na ala de psiquiatria do Hospital de Valongo, impõe⁴⁶ que aqui recordemos que o referido sinistro só não teve maiores proporções, graças à pronta e eficaz intervenção das várias equipas de emergência que estiveram no terreno das quais é lícito destacar, para além de outras, os Funcionários do próprio hospital, da Câmara Municipal de Valongo, Proteção Civil, INEM e Bombeiros Voluntários de Valongo, que atuaram de uma forma rápida e disciplinada, reduzindo ao mínimo possível as consequências do que poderia ter sido uma tragédia.

Queremos aqui salientar,- porque entendemos ser da maior justiça fazê-lo- a pronta e decisiva atuação dos Bombeiros Voluntários de Valongo que, sob a superior orientação do seu Comandante Bruno Fonseca, souberam atacar de uma forma eficaz, os pontos nevrálgicos da situação, neutralizando dessa forma a progressão do fogo, que ameaçava avançar para outras zonas do hospital o que, acontecer, poderia transformar-se numa catástrofe.

O brio e empenhamento destes Homens Voluntários, ao serviço de uma causa que é de todos, tem que ser realçado e reconhecido como um exemplar trabalho prestado à comunidade constituindo, em simultâneo, um orgulho para todos os Valonguenses.

Por tudo isto e por muito mais que poderíamos dizer, propomos que esta Assembleia Municipal aprove um VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO à corporação dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALONGO, PELO EMPENHAMENTO e DEDICAÇÃO em mais esta eficiente ação de trabalho, na defesa do património e da comunidade Valonguense.

(Dê-se conhecimento da aprovação deste documento às seguintes Entidades:
Direção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Valongo
Administração do Centro Hospitalar S. João
Administração do Polo de Valongo, do Hospital S. João).

Pelo Grupo Municipal PSD/PPM

Albino Poças



Senhor Presidente e Senhora e Senhor Secretários da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente e Senhora e Senhores Vereadores da Câmara Municipal,
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,
Todos os presentes,

No pretérito dia 3 de Dezembro constatamos, pessoalmente e com satisfação, que o Executivo da Câmara Municipal de Valongo decidiu comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a inauguração do **Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)**.

Sendo um Serviço que se propõe prestar às pessoas com deficiências ou incapacidade e suas famílias uma informação acessível, personalizada, global e integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-as na procura das soluções mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respetivas comunidades, os direitos e deveres cívicos inerentes a qualquer cidadão, é algo que vem ao encontro das minhas lutas e vivências como cidadão na procura incessante de caminhos que possibilitem criar as condições necessárias para a construção de uma Sociedade que se pretende mais inclusiva, não apenas para as pessoas com deficiências ou incapacidade, mas para todos os cidadãos.

Senhoras e Senhores,

Talvez seja um passo pequeno, mas os passos pequenos também permitem fazer as grandes caminhadas e atingir as longas distâncias.

No entanto, os objetivos desta iniciativa só poderão ser atingidos com um fácil acesso a uma boa informação, o que ainda não é uma realidade. Por um lado, é muito difícil encontrar o acesso às informações sobre este importante Serviço no portal da internet do Município de Valongo. Por outro lado, os dois *links* relacionados com o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD) e com o Guia de Apoios e Recursos na Área da Deficiência não funcionam ou remetem para a página inicial do portal.

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em Sessão Ordinária no dia 25 de Fevereiro de 2015, delibera recomendar à Câmara Municipal que, **com máxima urgência**, atue no sentido de resolver esta situação, para bem de todos os interessados e para proporcionar a Valongo mais um passo efetivo a caminho da inclusão.

Assembleia Municipal de Valongo, 25 de Fevereiro de 2015

O Grupo Municipal do Partido Socialista,

(Armando Gabriel Teixeira Baltazar)

Proposta de recomendação

Segurança rodoviária nas vias EN15 e EN209

A segurança rodoviária, a fluidez do trânsito urbano e a qualidade das ligações entre as freguesias de Valongo e com os concelhos limítrofes representam a base para a promoção do desenvolvimento harmonioso e permitem impulsionar as atividades económicas do concelho. O município deve estar atento aos anseios da sua população, prestando um serviço adequado e exemplar, com uma intervenção cuidada para que sejam mantidos os padrões de qualidade e segurança nas vias percorridas quer por veículos quer por peões.

A situação existente em determinadas vias de falta de limpeza das bermas, assim como da inexistência de passeios ou outro espaço destinado para a circulação de peões em estradas tão movimentadas, como são os casos da EN15 e EN209, que atravessam a Freguesia de Campo e Sobrado, impedem a circulação em segurança de pessoas que ficam sujeitos a diversos perigos. Esta questão é de tal forma recorrente, tendo sido já abordada em Assembleias Municipais anteriores e em Assembleias de Freguesia de Campo e Sobrado, mas o problema ainda se mantém.

As respostas vêm sempre no sentido de atirar as culpas para outras entidades, como as Estradas de Portugal, no entanto o que foi feito pelos responsáveis locais? Quais foram as diligências realizadas para a solução do problema?

Todos nós sabemos que quem está fechado num gabinete não se apercebe da realidade das situações e precisa de ser alertado para atuar. Por isso, é preciso que haja uma intervenção mais enérgica na defesa do bem comum, por parte de quem gere os destinos de uma autarquia, de modo a termos uma população melhor servida.

A Assembleia Municipal reunida em 25 de fevereiro recomenda à Câmara Municipal de Valongo que pressione as entidades responsáveis no sentido de serem criadas condições para uma circulação com segurança nas vias EN15 e EN209, que atravessam a Freguesia de Campo e Sobrado.

Desta recomendação, após aprovação, deverá ser enviada cópia a EP – Estradas de Portugal, S.A., à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e aos grupos parlamentares da Assembleia da República.

25 de fevereiro de 2015

A CDU – Coligação Democrática Unitária / Valongo

Lílian Augusto de Oliveira Fernandes

Candidatura da Bugiada e Mouriscada a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO

A festa da Bugiada e Mouriscada de Sobrado é reconhecida por todos como sendo uma festa única e ímpar, à qual *Rodney Gallop* (diplomata e etnógrafo inglês) denomina “Um dos mais notáveis rituais que sobrevivem na Europa moderna.”

A candidatura da Festa de São João do Sobrado a integrar a lista representativa do património cultural imaterial da humanidade reconhecido pela UNESCO foi uma proposta bem acolhida pela comunidade Sobradense, que se associou à iniciativa e ficou esperançada que esta manifestação popular ancestral fosse melhor compreendida e conhecida.

Após vários recuos e avanços na preparação da candidatura, foi anunciado em janeiro de 2014 pelo Sr. Presidente da Câmara de Valongo, José Manuel Ribeiro, que a mesma seria apresentada em março desse ano. Já passou um ano desde este anúncio e o que se verifica é que o processo se encontra parado, não existindo previsão concreta para a sua concretização.

Ao longo do último ano foram referidas determinadas razões que condicionaram a sua entrega, sendo apontado o mês de março de 2015 para a sua formalização. Ora, estamos a 25 de fevereiro e julgamos que este assunto seja novamente referido para que se conheça, na realidade, em que ponto se encontra o processo e se de facto será que é desta vez que a candidatura será oficialmente apresentada.

25 de fevereiro de 2015

A CDU – Coligação Democrática Unitária / Valongo

Edson Augusto de Oliveira Ferreira



Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Municipal

e demais membros da Mesa

Ex.º Senhor Presidente da Câmara

Sr.ªs. e Srs. Vereadores

Sr.ªs. e Srs. Membros da Assembleia

Ex.º Público

Comunicação social,

Boa noite a todos e a todas.

Orgulhar-me-ia de poder viver num Concelho em que tudo funciona bem. Sabemos no entanto que nunca teremos situações perfeitas, mas podemos ter a atitude de as querer atingir.

Um Concelho em que as instituições funcionassem sempre bem, de forma organizada e perfeita. Sabemos que nunca o conseguiremos porque o ser humano tem falhas. Podemos no entanto ter a atitude de o querer atingir.



Um Concelho em que, os dirigentes políticos olham exclusivamente para os interesses da população, esforçando-se no dia-a-dia para servir a população de forma profissional, abnegada e transparente. Infelizmente temos frequentemente uma classe política pouco correcta, pouco interessada em servir a população, e com atitudes pouco transparentes. Pior que tudo, uma classe política sem atitude e vontade de rectificar comportamentos.

Assistimos durante a campanha eleitoral de 2013 a uma miríade de promessas eleitorais do PS que ainda não saíram nem sairão do papel, isto apesar de o PS não se poder escudar no desconhecimento das contas do município, já que a situação financeira de Valongo era sobejamente conhecida por força do PAEL. Fizeram as promessas com o único objectivo de ganhar eleições, sabendo das condições financeiras do concelho e sem terem certamente feitos os estudos sobre quanto essas promessas custariam. Não fizeram esses estudos na altura da campanha eleitoral e não os fizeram depois de ganhar as eleições.

Falta trabalho, muito trabalho e transparência, e o pior é que não se vê nem rasgo nem atitude por parte deste executivo socialista.



Ausência de resposta a requerimentos, respostas a requerimentos fora de prazo e respostas incompletas e com incorrecções sejam eles apresentados no executivo sejam apresentados na Assembleia, é algo a que este executivo socialista infelizmente nos tem habituado.

Recordo que, e passo a citar o Boletim Municipal de Fevereiro 2015, “Democracia participativa e transparência depende do acesso à informação”.

Trabalho, atitude e transparência é o que precisamos neste concelho e infelizmente é o que não temos, e parece não termos, com este Presidente Socialista que se apressa a falar mas é incapaz de dar o exemplo.

Pelo Grupo Municipal do PSD/PPM

(Daniel Filipe Alves Felgueiras)

25-2-2015



Requerimento

Byzida o Município,
Considerando que em 30 de Abril de 2014 foi apresentado requerimento ao Presidente da Câmara através da mesa em que o Grupo Municipal do PSD/PPM requer:

“O grupo municipal do PSD/PPM vem apresentar um requerimento por escrito à Mesa da Assembleia Municipal em ordem a poder ser informado, também por escrito, sobre os procedimentos e as diligências tomadas cronologicamente e sobre os actores intervenientes neste processo desde o início do presente mandato.”

E considerando que a resposta a este requerimento foi incompleto, vimos por este meio reapresentar o requerimento, solicitando informação adicional:

- Cronograma desde o início do mandato em tudo o que envolve este processo/candidatura.
- Organograma funcional, ou seja, quem faz o quê neste processo/candidatura desde o início do mandato.

Pelo Grupo Municipal do PSD/PPM

(Daniel Filipe Alves Felgueiras)

25-2-2015



Requerimento

Considerando que no último orçamento aprovado pela Assembleia Municipal, viabilizado pelo Grupo Municipal da Coligação PPD/PSD-PPM, foram incluídas algumas rubricas orçamentais “outros”, como abaixo discrimino, o Grupo Municipal PPD/PSD-PPM requer ao Presidente da Câmara através da Mesa que em cada uma das rubricas nos seja informada a respectiva execução, ou seja, que nos seja informado por escrito quais os montantes movimentados nestas rubricas e nos sejam fornecidos os documentos de suporte, facturas ou outros, que nos permita validar os mesmos. Deveremos ser informados por escrito sobre eventuais passagens de verbas destas rubricas para outras rubricas, especificando de forma clara de que rubricas e para que rubricas essas verbas foram eventualmente transferidas.

- 01021302 - Outros – 40.000€
- 020220
 - (01) Outros Trabalhos especializados – 4.000€
 - (02) Outros Trabalhos Especializados – 1.377.909€
- 020225 - Outros Serviços – 200€
- 01021302 – Outros – 21.675€
- 01030503 – Outros – 84.394€
- 0201029999 – Outros – 12.700€
- 02011603 – Outras – 300€
- 020225 – Outros Serviços – 3.302.261€



- 030502 – Outros – 263.000€
- 04050108 – Outros – 49.232€
- 0408002 – Outras – 386.676 (386.676€)
- 06020305 – Outras – 276.104€
- 07010307 – Outros – 341.500€
- 07010413 – Outros – 59.000€
- 07010602 – Outro – 36.000€
- 07011002 – Outro – 84.300€

Recordo que o somatória destas rúbricas perfaz **6.339.251€ (19,97% do orçamento)**, sendo portanto absolutamente essencial que a informação sobre a execução das mesmas seja detalhado e **transparente!**

Pelo Grupo Municipal do PSD/PPM

(Daniel Filipe Alves Felgueiras)

25-2-2015



Saudação à Banda Musical de S. Martinho de Campo

No próximo domingo, dia 1 de Março, a Banda Musical de S. Martinho de Campo vai inaugurar a sua nova Sede Social.

Uma das mais antigas Associações do Concelho de Valongo, nascida nos longínquos anos vinte do século passado (1929), a Banda Musical de S. Martinho de Campo vê assim realizado um sonho.

Nele, estiveram envolvidos todos os elementos da Banda Musical, com destaque para todas as suas Direções, assim como diversos autarcas, não esquecendo o papel fundamental desempenhado pela Assembleia Municipal de Valongo.

A Assembleia Municipal de Valongo, reunida em Campo, a 25 de Fevereiro de 2015, aprova um voto de louvor a todos aqueles que com o seu empenho contribuíram para a concretização deste sonho, com o desejo de que com este importante passo, a Banda Musical de S. Martinho de Campo dê continuidade ao seu trabalho de mais de oito décadas e consiga no futuro os sucessos a que sempre aspirou.

Assembleia Municipal de Valongo reunida em 25 de Fevereiro na Freguesia de Campo.

Os Eleitos da CDU

AMV 25FEV2015**Questões ao Presidente da AMV****1)**

- Sobre a Moção relativa à USF Alfena/Campo - Acta. 11 (ver recortes a seguir) pode **apresentar-nos resultados?**

Extracto da acta:

colocou à discussão a **Moção - Pelo rápido início dos trabalhos de construção das novas Unidades de Saúde Familiar de Alfena e Campo**, anexa à presente ata como **Doc.2**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria** com dez abstenções do Grupo Municipal do PSD/PPM. -----

"Pelo rápido início dos trabalhos de construção das novas Unidades de Saúde Familiar de Alfena e Campo"

Como todos estaremos certamente recordados, foi por mais de uma vez garantido, quer ao nível do governo central quer ao nível da sua estrutura local, a ARS Norte, que a construção destas Unidades de Saúde iria arrancar 'a curto prazo'.

Não importa pois continuar a falar nas razões que justificam a urgência desta construção. Elas já fora publicamente assumidas e validadas pelos decisores políticos, pelo que a Assembleia Municipal de Valongo decide:

1. Recomendar a Senhor Presidente que inicie com a máxima urgência a constituição de um grupo de trabalho presidido por si e composto por um representante de cada um dos grupos desta Assembleia, pelo vereador do respectivo pelouro e pelos presidentes das Juntas e Assembleias de Freguesia de Alfena e Campo no sentido de:
 - a. Diligenciar junto da ARS Norte e do ministério da Saúde a fim de serem recebidos e obterem garantias concretas sobre o cumprimento de todos os compromissos assumidos;
 - b. Em paralelo e em concertação com as duas comunidades locais, nomeadamente em estreita ligação com os respectivos Centros Sociais, os Agrupamentos Escolares e os responsáveis das Unidades de Saúde, promover a organização de uma acção de sensibilização com alguma visibilidade mediática - por exemplo, a formação de um cordão humano ligando em cada uma das freguesias e em data e hora diferenciadas, as velhas instalações aos espaços que estão destinados à construção das novas Unidades;
 - c. Acompanhar em permanência a evolução deste assunto trazendo a este Órgão os resultados desse permanente escrutínio.
-

2)

- Pode dar-nos conta de alguma diligência por parte da Câmara relativamente à Moção sobre REN - Acta 13 (ver recortes a seguir) e se existiu, quais os **Resultados?**

Extracto da acta:

O Senhor Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro, colocou à votação **Moção – “Exigir dos prestadores de serviços públicos o respeito pela saúde e o bem estar dos cidadãos e a salvaguarda da qualidade de vida e do ambiente”** anexa à presente ata como **Doc.3**, sendo aprovada por unanimidade. _____

“Exigir dos prestadores de serviços públicos o respeito pela saúde e o bem estar dos cidadãos e a salvaguarda da qualidade de vida e do ambiente”

Por mais de uma vez foi aqui trazido - e também às reuniões de Câmara - por um cidadão de Alfena (zona do Lombelho) o assunto relacionado com o aumento de potência das linhas de muito alta tensão que cruzam o nosso Concelho, no caso concreto a cidade de Alfena.

Em todas as ocasiões foram produzidas pelos membros do executivo afirmações e avançadas explicações perfeitamente inócuas invocando as dificuldades que se prendem com o 'poder majestático' da REN e apelando subliminarmente à desistência por parte dos cidadãos no que toca à defesa dos seus direitos.

Não é esse - não deve ser - o papel do poder local e por isso a Assembleia Municipal de Valongo manifesta:

1. A sua profunda preocupação relativamente a este assunto e à falta de resultados visíveis no que toca à promoção do diálogo/esclarecimento por parte dos responsáveis da REN junto dos interessados mais directos, apesar da permanente insistência destes;
2. O pedido para que tão rápido quanto possível o senhor vice presidente da Câmara - que detém o pelouro relacionado com este assunto - diligencie junto daqueles responsáveis no sentido de que recebam uma delegação encabeçada por si e que inclua os técnicos que considere útil incluir, dois representantes dos cidadãos e um representante desta Assembleia, preferencialmente e se existir, alguém com formação técnica na área das engenharias relativamente ao assunto controvertido das radiações electromagnéticas e aspectos associados.

3)

- Solicito uma informação urgente sobre o estado da participação ao Ministério Público de um caso de corrupção envolvendo um fiscal da Câmara.

4)

- Solicito detalhes sobre o ponto de situação relativo à concessão da BeWater, nomeadamente sobre a constituição da Comissão de Fiscalização e sobre a avaliação externa que estava prevista .

5)

- Ponto de situação sobre a concessão do estacionamento de superfície e garantias sobre o estado actual da verificação obrigatória dos parquímetros instalados.

6)

- Solicito-lhe uma posição formal sobre tratamento discriminatório por parte do executivo relativamente ao deputado independente no que toca ao direito à informação e também, uma explicação para a mudança da sua parte, relativamente ao que tinha acertado comigo e funcionou durante cerca de um mês.

7)

- Solicito uma informação urgente sobre os moldes em que funcionam as Academia Sénior e Escola Sénior no espaço ocupado pela Plataforma Solidária de Alfena e com quem foram acordados, nomeadamente em relação à imputação de custos.

8)

- Solicito uma informação detalhada e certificada - clara delimitação na planta do PDM que corresponda visualmente à área indicada no mesmo - sobre a **UOPG 16** de ALFENA.

Requerimento

Considerando a importância e a urgência da conclusão da obra da colocação do relvado sintético no Campo de Futebol de Sobrado, incluindo a realização de obras para a iluminação do campo, a colocação de vedações, a criação de acessos de âmbito restrito para entidades desportivas e a reformulação e melhoria parcial dos acessos aos balneários para que o Clube Desportivo de Sobrado, equipa do Campeonato Nacional dos Seniores, possa iniciar o mais célere possível a sua prática desportiva neste equipamento, o Grupo Municipal de Coligação PPD/PSD-PPM vem requerer ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valongo, através da Mesa, informação por escrito sobre:

_ Qual o prazo previsto para a conclusão da aplicação de relva sintética e sistema de rega do Campo de Futebol de Sobrado?

_ Dada a diversidade de relvados sintéticos, qual vai ser o tipo de relvado e suas respetivas características a adotar para o Campo de Jogos de Sobrado de modo que a sua utilização esteja conforme os requisitos definidos pelas entidades competentes?

_ Especificamente em que ponto de situação se encontra a recuperação ou reconstrução dos balneários?

_ Quais as diligências já tomadas ou que serão adotadas para a criação dos acessos de âmbito restrito para entidades desportivas, nomeadamente para as equipas de arbitragem?

_ Existe algum protocolo entre a Câmara Municipal de Valongo e o Clube Desportivo de Sobrado que espelhe a vontade expressa de qualquer uma das partes na utilização do equipamento, bem como regule as condições de funcionamento e de cedência/ concessão para a prática desportiva da respetiva coletividade?

Este requerimento e as suas respostas deverão ser dadas a conhecer ao Clube Desportivo de Sobrado e aos Grupos Municipais da Assembleia Municipal.

Valongo, 25 de fevereiro de 2015

Pelo Grupo Municipal do PPD-PSD/PPM



(Paula Cistina Silva Moreira)